

Fórum que reúne eurodeputados e empresas pede mais Ciência e Inovação para ajudar a Europa a sair da crise e a crescer

Bruxelas, 06-05-2020

A direção do **Knowledge for Innovation Forum (K4I)** do Parlamento Europeu, que representa dezenas de **eurodeputados e empresas**, pediu, numa carta enviada à presidente da **Comissão Europeia**, uma forte **aposta na Ciência e Inovação**, já a partir do próximo **Quadro Financeiro Plurianual (MFF)**, defendendo que essa será a melhor estratégia, não só para ultrapassar a presente crise, mas também para **relançar o crescimento** europeu.

“Este é o momento para começarmos a desenvolver **uma Europa melhor, mais sustentável e fortemente inovadora**, uma Europa que seja **mais robusta do que no início desta crise**”, defendem, na carta enviada na segunda-feira a **Ursula von der Leyen**. Mas para que essa ambição seja concretizada, acrescentam, a aposta na inovação deve ser refletida no próximo MFF, através de um **“orçamento forte”** para o programa-quadro da Ciência, o **Horizonte Europa**.

O K4I, liderado pela eurodeputada do PSD **Maria da Graça Carvalho**, identifica três tipos de contributos que podem ser dados pela inovação:

- No período de **recuperação**. É defendido que “tanto as inovações incrementais como as de fronteira, em praticamente todos os setores, irão acelerar a recuperação das empresas, garantindo empregos e tornando-as melhor preparadas para o futuro”. Embora reconhecendo a necessidade de se atribuírem fundos para regatar as empresas no imediato, porque “o paciente deve manter-se vivo”, os autores da carta consideram que o grosso dos apoios deve ser afeto à implementação das **soluções inovadoras que irão assegurar a sustentabilidade a longo prazo**.
- Na concretização de objetivos nucleares da Comissão, como o **European Green Deal** e a **Transformação Digital**. A presente crise demonstrou a importância das novas tecnologias mas também as **desigualdades** existentes, quer entre países quer entre diferentes franjas da população, **no acesso e capacidade de utilização das tecnologias digitais**. São urgentes abordagens inovadoras que permitam generalizar o acesso às tecnologias digitais. Já em relação às **metas ambientais**, é referida a oportunidade única para ajudar **empresas em dificuldades**, por exemplo no setor dos transportes, a **reinventarem-se** através de **práticas que não só assegurarão a sua sobrevivência como serão mais ecológicas**.
- Finalmente, é referida a importância da inovação para a concretização da **estratégia industrial europeia**. A crise tornou evidentes **fragilidades** na nossa estrutura industrial, sobretudo ao nível de algumas **cadeias de abastecimento demasiado dependentes de outras regiões** do mundo. Os autores da carta defendem que, através do Horizonte Europa, é possível inverter esta tendência, **apoiando as empresas, nomeadamente start-ups inovadoras**, e tornando-as **mais resistentes**

a aquisiçōes. É citado o exemplo da **Curevac**, que está a trabalhar numa vacina para o covid-19.